

A BÍBLIA – Novo Testamento

MATEUS 1

I PROLOGO: A VINDA DO MESSIAS

Genealogia de Jesus Cristo (1)

1 Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

4E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

5E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

6 E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias.

7E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa;

8E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias;

9E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias;

10E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias;

11E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos no tempo do exílio na babilónia.

12 E, depois da deportação para a babilónia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel;

13E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;

14E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde;

15E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó;

16E Jacó gerou a José, pai de Maria, da qual nasceu JESUS CRISTO, o Messias.

17 Assim são catorze gerações de Abraão até Davi, outras catorze de Davi até ao exílio para a Babilonia e mais catorze do exílio até ao Messias.

(1)Relativamente a esta genealogia aconselho a leitura de:

http://centrodeestudosprofeticos.com.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=104:as-duas-vindas-do-mashiach&Itemid=165

Anúncio do nascimento de Jesus

18 A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento com José, mas antes de se casarem, achou-se grávida pelo poder do Espírito Santo.

19 Então José, o seu noivo, como era um homem justo, e a não queria expor à desonra pública, pensou deixá-la secretamente.

20 E, andava ele a pensar nisso, quando um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, dizendo:

- José, filho de Davi, não temas casar com Maria, tua noiva, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo;

21 Ela dará à luz um filho, a quem darás o nome de JESUS; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados;

22 Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor falou pelo profeta; que disse:

23 *“A virgem conceberá, e dará à luz um filho, a quem será dado o nome de EMANUEL”,* Que significa: Deus conosco(**Is 7:14**)

24 E quando José acordou, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu Maria por esposa;

25 Porém, José não teve relações com ela até seu filho nascer, o primogênito; e deu-lhe nome de Jesus.

MATEUS 2

Visita dos Reis Magos

1 Jesus nasceu em Belém na Judeia, durante o reinado do rei Herodes, vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, e perguntaram:

2 - Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente, e viemos adorá-lo.

3 E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém ficou cheia de rumores.

4 Herodes reuniu todos os sacerdotes, mais os mestres da lei, e perguntou-lhes onde o Messias (Cristo) deveria de nascer;

5 Responderam:

- Em Belém da Judeia; porque assim foi escrito pelo profeta:

6 *"E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais terras da Judeia; porque de ti sairá o Líder que governará Israel, meu povo."* (Mq.5:1)

7 Então Herodes, chamou secretamente os magos, e procurou saber deles com precisão quando a estrela havia aparecido.

8 Enviou-os a Belém e disse:

- Ide, e informai-vos cuidadosamente do menino e, quando o encontrarem, avisai-me, para que também eu vá prestar-lhe homenagem.

9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e a estrela que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que parou, sobre o lugar onde estava o menino.

10 E vendo a estrela, a alegria deles foi imensa.

11 E, entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, ajoelhando-se, o adoraram; e abriram os seus tesouros, oferecendo-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Então Deus avisou-os por meio de um sonho, para que não voltassem a encontrar-se com Herodes, e assim regressaram à sua terra por outro caminho.

Fuga para o Egito.

13 Depois que os magos partiram, um anjo do senhor apareceu em sonho a José e disse: - Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e permanece lá até que eu te diga; porque Herodes há-de procurar o menino para o matar.

14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe de noite, e foi para o Egito.

15 E ficou lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: *"Do Egito chamei o meu Filho"*. (Os 11:1)

O massacre dos inocentes

16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos dos dois anos para baixo, que havia em Belém e nos arredores, de acordo com a palavra dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

18 *“Em Ramá se ouviu um grito, choro amargo, imensa dor. É Raquel a chorar os seus filhos, e não quer ser consolada, porque eles já não existem.” (Jr 31:15)*

Volta do Egipto para Nazaré

19 Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egipto, e disse;

20 - Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

21 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e voltou para a terra de Israel.

22 Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, receou ir para lá; mas avisado num sonho, por divina revelação, dirigiu-se para a região da Galileia.

23 E foram morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: *«Ele será chamado Nazareno»*.

MATEUS 3

II ANÚNCIO DO REINO DOS CÉUS

A pregação de João Batista

1 Naqueles dias, apareceu João, o Batista a pregar no deserto da Judeia,

2 Dizendo:

-Arrependam-se, porque o reino do céu está próximo.

3 Pois foi dele que falou o profeta Isaías, ao dizer: *“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai o caminho por onde ele andará”*. (Is 40:3)

4 João usava roupas feitas de pelos de camelo, e um cinto de couro, alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre. (1)

5 Habitantes de Jerusalém, de todo o vale do Jordão e de toda a região da Judeia, iam até ele;

6 E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 Quando João viu que muitos dos fariseus e dos saduceus, iam ter com ele para serem batizados, disse-lhes:

-Raça de víboras, quem vos disse que podiam escapar ao castigo que se aproxima?

8 Mostrem pelo fruto das vossas ações que estão verdadeiramente arrependidos;

9 Não penseis que basta dizer:

-Abraão é nosso pai; porque eu vos digo que poderoso é Deus para transformar estas pedras em filhos de Abraão;

10 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda aquela que não der bom fruto será cortada e lançada no fogo;

11 Eu na verdade, vos batizo com água, tendo por base o arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu; não sou digno sequer de descalçar suas sandálias; ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. (2)

12 Ele tem na mão sua pá, e limpará a sua eira, separando o trigo da palha, guardará o seu trigo no celeiro, e queimará a palha com fogo que não se apaga.

(1) Trajes semelhantes aos do profeta Elias ver 2Rs1:8

(2) Uns serão batizados com o Espírito Santo e outros (os ímpios) com o fogo.

Batismo de Jesus

13 Então veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

14 João porém tentou impedi-lo dizendo:

- Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu é que vens mim?

15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe:

- Deixa por agora, é bom cumprirmos deste modo toda a vontade de Deus. E João concordou;

16 Depois de batizado Jesus saiu logo da água, e abriram-se os céus e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele;

17 Então uma voz dos céus disse:

- Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

MATEUS 4

Tentação no deserto

1 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 Tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome;

3 E chegando-se a ele o tentador, disse:

- Sendo que tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus respondeu:

- Está escrito: *“Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”*

(Dt 8:3)

5 Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre a parte mais alta do templo,

6 E disse-lhe:

- Sendo que tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: *“Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, eles te segurarão com as mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra”.* **(Sl 90:11s)**

8 Disse-lhe Jesus:

- Também está escrito: *“Não tentarás o Senhor teu Deus”.* **(Dt 6:16)**

8 Em seguida o diabo levou-o a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e as suas riquezas. **(1)**

9 E disse-lhe:

- Tudo isto te darei, se de joelhos, me adorares **(1)**.

10 Então disse-lhe Jesus:

- Vai-te, Satanás, porque está escrito: *“Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás”.* **(Dt 6:13)**

11 Então o diabo o deixou; e chegaram os anjos, e passaram a servi-lo.

(1) A prova de que satanás é de momento o regente de todos os reinos deste mundo material, esse poder é exercido através das sociedades secretas, que constituem um governo sombra de todos os poderes políticos no mundo, tentando implantar a Nova Ordem Mundial

Início da pregação de Jesus

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galileia;

13 E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, na região de Zebulom e Neftalim;

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

15 *“Terra de Zabulão, e a terra de Neftalim, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galileia dos pagãos;*

16 *O povo, que jazia nas trevas, viu uma grande luz; E uma luz raiou para os que habitavam na região sombria da morte” (Is 9:1)*

17 Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer:

- Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo.

Os primeiros discípulos

18 E Jesus, caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores;

19 E disse-lhes:

-Sigam-me, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.

21 Um pouco mais adiante, Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco com o pai a consertar redes;

22 E chamou-os; eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram Jesus;

23 Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e trouxeram-lhe todos os que sofriam de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os loucos, e os parálíticos, e ele os curava.

25 E seguia-o uma grande multidão vinda da Galileia, de Decápole, de Jerusalém, da Judeia, e da Transjordânia.

MATEUS 5

III O SERMÃO DA MONTANHA

As bem aventuranças

1E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, sentou-se e aproximaram-se dele os seus discípulos;

2 Jesus ensinava-os, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito **(1)**, porque deles é o reino dos céus;

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

5 Bem-aventurados os mansos **(2)**, porque eles herdarão a terra;

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados;

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

8 Bem-aventurados os limpos de coração **(3)**, porque eles verão a Deus;

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12 Exultai e alegrai-vos, porque grande é a vossa recompensa nos céus; porque assim foram perseguidos os profetas que vieram antes de vós.

Os discípulos, Sal da Terra e luz do mundo

13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; Uma cidade situada no alto de um monte não se pode esconder:

15 Não se acende uma lamparina para se pôr debaixo de uma vasilha, pelo contrário põem-se num candelabro, para que ilumine a todos os que estão em casa.

(1) Humildes de espírito são os que não tem o orgulho de reconhecer a onipotência, perfeição e amor divino.

(2) Significa uma pessoa moderada e gentil nas causas próprias, não necessariamente apática na defesa das causas de Deus ou na defesa de outras pessoas.

(3) Limpos de coração, significam aqueles que levam a sua vida de forma a ter a consciência limpa.

16 Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas ações e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

Jesus aperfeiçoa a lei

17 Não pensem que vim abolir a lei ou os profetas: não vim abolir, mas dar-lhe pleno cumprimento **(1)**;

18 Eu vos garanto: antes de o céu e a terra deixarem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça;

19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será chamado menor no reino dos céus; todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos, será chamado grande no reino dos céus.

20 Porque EU vos digo que, se a vossa justiça não superar, a dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no reino dos céus.

Homicídio e reconciliação

21 Ouviram o que foi dito aos antigos: Não matarás; mas aquele que matar alguém terá de responder em tribunal.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que, sem motivo, se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e qualquer que chamar a seu irmão: Imbecil, será réu diante do tribunal; e qualquer que lhe chamar: Idiota, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, **(2)**

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.

25 Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho do tribunal, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, o juiz te entregue ao guarda, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares até ao último centavo. **(3)**

(1) Significa que Jesus vem não para abolir a lei mosaica que foi dada aos judeus por intermédio de Moisés num determinado contexto temporal e físico, mas sim e porque essa era a altura conveniente, **dar pleno entendimento à mesma.**

(2) Deixa implícito que há culpa por parte do primeiro

(3) Quem estiver errado em alguma causa deverá ser rápido a admitir e acertar prontamente as suas contas.

Adultério

27 Ouviste que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

28 Eu, porém, vos digo, todo aquele que olhar para uma mulher e com intenção impura a cobiçar, já cometeu adultério em seu coração.

29 Portanto, se o teu olho direito te leva a pecar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus órgãos do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

Divórcio

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe documento de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que qualquer que se divorciar de sua mulher, exceto por infidelidade, faz com que ela se torne adúltera, e quem se casar com a divorciada comete adultério. **(1)**

Linguagem e Juramentos

33 Vocês também ouviram que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor.

34 Eu, porém, vos digo, de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, porque é o suporte onde ele apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não tens poder de tornar um só dos teus cabelos branco ou preto.

37 Diz apenas: Sim, quando é sim; Não, quando é não; porque o que passa disto é de procedência maligna. **(2)**

Lei de talião

38 Ouviste o que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo que não resistam ao mau; mas, se alguém te bater na face direita, ofereça-lhe também a outra;

40 Se alguém te quiser levar a tribunal, para te tirar a camisa, dá-lhe também o casaco;

(1) O cristão deve valorizar mais os princípios espirituais que as suas vontades carnis.

(2) O juramento para o cristão é desnecessário pois em nenhuma circunstância deverá ter necessidade de mentir.

41 E, se alguém te obrigar a caminhar um Quilómetro e meio, acompanha-o três quilómetros.

42 Dá a quem te pedir, e não voltes as costas a quem te pedir emprestado. **(1)**

Amor aos inimigos (2)

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;

45 Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

46 Pois, se amarem apenas quem vos ama, que recompensa poderás esperar? Não fazem os pecadores também o mesmo?

47 E, se saudarem unicamente os vossos amigos, o que há de extraordinário? Não fazem os pecadores também assim?

48 Portanto, sejam perfeitos, como é perfeito o vosso Pai Celestial.

(1) Devemos ajudar os que realmente necessitam, e a quem nos pede emprestado devemos avaliar a situação de forma a fazer um julgamento correto.

(2).Aqui Jesus tenta levar o cristão a não reagir com a mesma moeda dos seus adversários, e sim tentar ser diferente deles, com o dobro da paciência. Se os nossos padrões não são mais altos que os do mundo, é óbvio que nunca causaremos um impacto positivo no mundo, Jesus apela à maturidade espiritual que faz o cristão capaz de imitar a Deus, ministrando bênçãos a todos sem parcialidade.

MATEUS 6

A esmola

1 Prestai atenção; Não pratiqueis as vossas boas ações diante dos homens só para serem elogiados por eles. Se assim fizerem, já não terão nenhuma recompensa a receber do vosso Pai, que está nos céus.

2 Assim quando derem esmola, não façam tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa. **(1)**

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola seja dada em segredo; e teu Pai, que vê o escondido, ele mesmo te recompensará.

A oração

5 E, quando orarem, não sejam como os hipócritas; pois gostam de rezar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fecha a tua porta, reza a teu Pai ocultamente; e teu Pai, que vê o escondido, te recompensará.

7 E, orando, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam como eles; porque vosso Pai Celestial sabe muito bem o que vocês precisam antes de lhes pedirem;

Pai Nosso

9. Vocês, orem assim:

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 Venha a nós o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12 perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

(1) A única recompensa deles é a reputação que ganham enquanto estão na terra.

13 *E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.*

14 Porque, se perdoarem aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

15 Se, porém, não perdoarem uns aos outros, também vosso Pai Celestial vos não perdoará.

O Jejum

16 E, quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa;

17 Tu, porém, quando jejuares, lava a cara e penteia-te bem

18 Para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está no escondido; e que vê o oculto, te recompensará.

O verdadeiro tesouro

19 Não se preocupem em acumular riqueza aqui na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões arrombam e furtam;

20 Mas acumulem tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A lâmpada do corpo é o olho; se tiver um olho bom (isto é, se for generoso), todo o teu corpo estará repleto de luz;

23 Se, porém, os teus olhos forem maus (se for avarento) todo o teu corpo estará repleto de escuridão. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, que grandes serão essas trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (demónio do dinheiro).

Confiar em Deus (1)

25 Por isso vos digo: Não andem preocupados com a vossa vida, com o que comer ou beber; nem quanto ao vosso corpo, o que hão-de vestir. Não será que a vida vale mais do que a comida e o corpo mais do que a roupa?

26 Olhem para as aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem amontoam grãos nos celeiros. E no entanto vosso Pai Celestial dá-lhes de comer. Não valem vocês muito mais do que as aves?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar uma hora que seja, à sua vida?

28 E, porque ficar preocupado com o vestuário? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; eles não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é queimada no fogo, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Porém vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de tudo isso;

33 Procurem primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado por acréscimo.

34 Não devem andar preocupados com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã já terá as suas preocupações. Basta a cada dia a sua dificuldade.

(1) Ficar ansiosos quanto ao futuro não é apenas falta de fé e uma inutilidade, é também uma desonra para Deus, pois mostramos ter dúvidas relativamente ao seu poder. Os descrentes vivem desesperadamente em busca de bens materiais como se a comida e o vestuário fossem tudo na vida, mas Jesus promete que se colocar os interesses de Deus em primeiro lugar na sua vida ele garantirá as suas necessidades futuras. Devemos então preocupar-nos apenas em seguir a justiça do reino de Deus.

MATEUS 7

Não julgar os outros (1)

1 Não julguem, para não serem julgados.

2 Porque como juízo com que julgares sereis julgados, e com a medida com que medis, sereis medidos.

3 E por que vês o cisco no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu próprio olho?

4 Ou como é que dizes a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu tens uma trave no teu?

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

Responsabilidade da Fé

6 Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem pérolas aos porcos, caso contrário eles podem pisa-las com os pés e virando-se despedaçar-vos.

Força da Oração

7 Pedi, e vos será dado! Buscai, e encontrareis! Batei, e a porta vos será aberta!

8 Porque, aquele que pede, recebe; e, o que procura, acha; e, ao que bate, a porta será aberta.

9 Há alguém aqui que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, esse dará coisas boas aos que lhe pedirem?

A regra de Ouro

12 Façam aos outros tudo aquilo que desejariam que vos fizessem. Aqui está o essencial da lei e do ensino dos profetas;

(1) Isto não implica que sejamos cristãos sem discernimento, no entanto se chamarmos a atenção a alguém devemos antes analisar em nós se em tudo tentamos ser corretos, para não nos tornarmos hipócritas.

Os dois caminhos

13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

14 E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, são poucos os que a encontram;

Os falsos profetas

15 Cuidado com os falsos profetas, que vêm até vós disfarçados de ovelhas, mas interiormente, são lobos devoradores.

16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos de urtigas;

17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.

19 Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

O verdadeiro Discípulo

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas só entrará aquele que põem em prática a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, malfeitores;

24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que construiu a sua casa sobre a rocha;

25 Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque estava construída sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que construiu a sua casa sobre a areia;

27 E caiu a chuva, e vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, e a casa caiu, e a sua ruína foi completa;

Autoridade de Jesus

28 Quando Jesus terminou este discurso, a multidão ficou impressionada com o seu ensinamento

29 Porque Jesus ensinava com autoridade e não como os mestres da lei;

MATEUS 8

IV A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS

A cura de um leproso

1 E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

2 Foi então abordado por um leproso, que se ajoelhou dizendo:

- Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo:

-Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.

4 Disse-lhe então Jesus:

- Olha, não contes a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

O criado do centurião (1)

5 E, entrando Jesus em Cafarnaum, um centurião foi procurá-lo, rogando-lhe,

6 - Senhor, o meu criado está de cama, paralítico, num sofrimento horrível.

7 E Jesus lhe disse:

- Irei eu curá-lo?

8 E o oficial, respondendo, disse:

- Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto, mas diz uma só palavra, e o meu rapaz será curado;

9 Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faz isto, e ele o faz.

10 Jesus, ao ouvir tais palavras admirou-se, e disse aos que o seguiam:

- Em verdade vos digo que em nenhum dos Israelitas encontrei tanta fé.

11 Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

(1)As palavras dos textos originais parecem levar a crer que havia uma relação homossexual entre o centurião e o servo que era um costume romano, interessante ver que a grande fé mostrada pelo centurião convenceu Jesus que inicialmente foi relutante.

12 Enquanto que os herdeiros do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião:

-Vai para casa, será como acreditaste. E naquela mesma hora o doente ficou curado.

Cura da sogra de Pedro e outros milagres

14 E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra **(1)** deste acamada, e com febre.

15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitas pessoas possuídas por demónios, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam doentes;

17 Assim se cumpria aquilo que fora dito pelo profeta Isaías: *“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou as nossas doenças”.***(Is 53:4)**

Condições para seguir Jesus

18 E Jesus, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

19 E, aproximando-se dele um mestre da lei, disse-lhe:

-Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

20 E disse Jesus:

- As raposas têm as suas tocas, e as aves do céu os seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse:

- Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe:

- Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.

Tempestade acalmada

23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24 E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; Jesus, porém, dormia.

(1)Aqui a prova cabal que o apóstolo Pedro era casado, destruindo por completo o dogma católico do celibato dos padres. Se Pedro é considerado o primeiro papa, com que moral se torna o celibato obrigatório?!?

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo:

- Senhor, salva-nos! Vamos morrer!

26 E ele disse-lhes:

-Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e tudo ficou calmo.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo:

-Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

Os possessos de Gergesa

28 E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saídos do meio dos túmulos; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 Vendo-o disseram em alta voz:

- Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 E andava pastando distante deles uma vara de porcos.

31 E os demónios rogaram-lhe, dizendo:

- Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela vara de porcos.

32 E ele lhes disse:

-Ide. Então eles saindo, entraram nos porcos; que se despenharam por um precipício, no mar e morreram nas águas.

33 Os homens que guardavam os porcos fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que acontecera aos endemoninhados.

34 Toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus e, vendo-o, pediram-lhe para ir embora daquela região;

MATEUS 9

Cura de um paralítico

1 E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. Apresentaram-lhe um paralítico, deitado numa cama.

2 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico:

-Coragem, Filho, os teus pecados estão perdoados.

3 Então alguns dos mestres da Lei diziam entre si:

- Ele blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse:

-Por que pensais coisas más?

5 O que é mais fácil dizer? Os teus pecados estão perdoados, ou levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico):- Levanta-te, pega a tua cama, e vai para tua casa.

7 E, levantando-se, foi para sua casa.

8 E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens.

Chamamento de Mateus

9 E Jesus, passando adiante dali, viu sentado no posto de cobrança de impostos um homem, chamado Mateus, e disse-lhe:

- Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10 E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos detestados cobradores de impostos e pecadores, que se sentaram juntamente com Jesus e seus discípulos.

11 E os fariseus, vendo isto, disseram aos discípulos:

-Por que come o vosso Mestre com os cobradores de impostos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes:

- Não necessitam de médico os que tem saúde, mas, sim, os doentes.

13 Ide aprender o que significa: *“Prefiro a misericórdia ao sacrifício” (Os 6:6)*. Porque eu não vim chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.

Discussão sobre o jejum

14 Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo:

-Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

15 Jesus lhes respondeu:

-Podem porventura andar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Mas chegarão os dias em que o noivo será tirado do meio deles, e então jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo forçará a roupa, tornando maior o rasgo;

17 Nem se deita vinho novo em vasilha de couro velho; se o fizer a vasilha rebentará, entorna-se o vinho e a vasilha estraga-se; mas deita-se vinho novo em vasilha nova, e assim ambos se conservam.

A filha de Jairo e a mulher com hemorragia

18 Enquanto lhes dizia estas coisas, chegou um dirigente da sinagoga, e ajoelhando-se disse:

-Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, põe a tua mão sobre ela, e ela viverá.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, com os seus discípulos.

20 Nesse momento, uma mulher que sofria há doze anos de uma hemorragia, chegou por trás dele, e tocou a borda de seu manto;

21 Porque pensava consigo: Se eu ao menos conseguir tocar-lhe na roupa, ficarei curada;

22 Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse:

-Tem confiança, minha filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou curada.

23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e viu os flautistas de música fúnebre, e o povo em alvoroço,

24 Disse-lhes:

- Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riram-se dele.

25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 A notícia espalhou-se por todo aquela região

Cura de dois cegos

27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo:

-Tem compaixão de nós, filho de Davi.

28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes:

-Vocês acreditam que eu tenho poder para fazer isso? Eles responderam:

-Sim, Senhor. **(1)**

29 Tocou então os olhos deles, dizendo:

- Seja feito segundo a vossa fé.

30 No mesmo instantes seus olhos se abriram. E Jesus ordenou-lhes terminantemente, dizendo:

-Cuidado para que ninguém saiba disso.

31 Eles porém saindo dali, começaram a falar dele a toda a gente.

Cura de um possesso

32 Na altura em que os dois cegos se foram embora, trouxeram-lhe um homem mudo e possuído por um demónio.

33 Jesus expulsou o demónio e imediatamente o homem começou a falar; e a multidão se maravilhou, dizendo: -Nunca tal se viu em Israel.

34 Mas os fariseus diziam:

- Ele expulsa os demónios pelo príncipe dos demónios.

Compaixão de Jesus para com o povo

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

36 E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então, disse aos seus discípulos:

-A seara é realmente grande, mas os trabalhadores são poucos;

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande trabalhadores para a colheita.

(1) O homem diz: “ Ver para crer”, Deus diz: “ Crer para ver”

MATEUS 10

Os doze apóstolos

1 E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos malignos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

4 Simão, membro do partido político nacionalista dos zelotes, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

Missão dos doze

5 Jesus enviou estes doze, com as seguintes recomendações: -Não se desviem para o caminho dos pagãos, nem entrem em qualquer cidade de samaritanos;

6 Mas ide, primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 Pelo caminho, pregai, dizendo:

- O reino dos céus está próximo.

8 Curai os doentes, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demónios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não levem ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos,

10 Não levem saco de viagem, nem muda de roupa, nem calçado, nem cajado, pois o trabalhador é digno do seu sustento.

11 Quando chegarem a qualquer cidade ou aldeia, informai-vos para saber se há alguém que seja digno e fiquem em sua casa até se irem embora.

12 E, quando entrarem na casa digam: “Que a paz esteja nesta casa”

13 E, se os daquela casa forem dignos dela, que a vossa paz fique com eles, se não forem dignos, que volte para vocês.

14 E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi até mesmo o pó dos vossos pés. **(1)**

(1) Sacudir o pó dos pés é um gesto de total rotura, nada absolutamente se quer levar da terra dos que não deram ouvidos à boa Nova.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas para o meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17 Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos tribunais, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 Por minha causa sereis levados à presença de governadores e reis, sereis de testemunho para eles e para as nações.

19 Mas, quando vos entregarem às autoridades, não fiquéis preocupados como ou com aquilo que haveis de dizer, porque naquela mesma hora vos será sugerido que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o próprio irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os farão morrer.

22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

23 Quando pois vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

Nada a temer

24 Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram satanás ao chefe da casa, quanto mais aos membros da sua família?

26 Portanto, não os temais; porque nada há escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo na escuridão da noite digam-no à luz do dia; e aquilo que vos é dito ao ouvido, apregoem-no em cima dos telhados.

28 E não temam aqueles que podem matar o corpo mas não podem matar a alma; teme antes aquele que pode destruir tanto a alma como corpo no inferno;

29 Não se vendem dois pardais por uma moeda? No entanto, nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai,

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31 Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais;

Coragem e desprendimento

32 Portanto, qualquer que me reconhecer diante dos homens, também eu o reconhecerei diante de meu Pai, que está nos céus.

33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

34 Não julguem que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada;

35 Porque eu vim trazer a divisão entre pai e filho, filha e mãe, nora e sogra;

36 E assim os inimigos do homem serão os da sua própria família;

37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua cruz, e não me segue, não é digno de mim.

39 Aquele que tentar salvar a sua vida irá perdê-la; e quem a perder por minha causa, esse irá encontrá-la.

40 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. **(1)**

41 Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.

42 E aquele que der um simples copo de água fresca a um dos mais pequeninos destes meus discípulos, por ser meu discípulo, garanto vos que não ficará sem a sua recompensa.

(1) O senhor encerra as suas ordens aos discípulos investindo-os com dignidade real.

MATEUS 11

V MISTÉRIO DO REINO DOS CEUS

A mensagem de João Batista **(1)**

1 E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades da região.

2 E João Batista, que estava na prisão, quando ouviu falar das obras do messias, enviou dois dos seus discípulos,

3 Para lhe perguntar:

-És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes:

- Ide, e anunciai a João o que veem e ouvem:

5 Os cegos veem **(Is 35:5)**, e os coxos andam **(Is 35:6)**; os leprosos são limpos **(Is 53:4)**, e os surdos ouvem **(Is 35:5)**; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho **(Is 61:1)**.

6 E bem-aventurado é aquele que não se scandalizar por minha causa.

7 Depois de os discípulos de João se terem ido embora, Jesus começou a falar a respeito dele ao povo:

-O que é que foram ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

8 Sim, que foram ver? Um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nos palácios reais.

9 Mas, então que foram ver? Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;

10 Porque é este de quem está escrito: *Eis que envio o meu mensageiro à tua frente, ele preparará o caminho diante de ti.* **(MI 3:1)**

11 Em verdade vos digo que, entre os homens não houve ninguém maior do que João Batista; no entanto até o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E, desde o tempo que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho à força em direção ao reino dos céus.

13 Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

(1) Nota de fundamental importância pois sabemos que o anticristo se afirmará ele mesmo o novo messias. **Não devemos esperar por mais ninguém!**

14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que estava para vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se sentam nas praças, e se dirigem aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamos músicas alegres, mas vocês não dançaram; cantamos músicas tristes, mas vocês não choraram.

18 Veio João, que jejua e não bebe vinho, e dizem: Tem demónio

19 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: Este homem é comilão e beberrão, amigo dos cobradores de impostos e pecadores. Mas a sabedoria é comprovada pelas suas próprias obras;

Censura às cidades impenitentes

20 Então começou a censurar as cidades em que tinha realizado a maior parte dos seus milagres, porque os seus habitantes não se tinham arrependido.

21 Dizia ele: -Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! Se os milagres que em vocês se fizeram, tivessem sido realizados em Tiro e Sidon, há muito que os seus habitantes se tinham arrependido, vestindo-se de luto e com cinza na cabeça:

22 Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do julgamento, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, que querias chegar ao céu, serás rebaixada até ao inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres, que em ti se realizaram, essa cidade ainda hoje existiria.

24 Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do julgamento, do que para ti.

Revelação aos humildes

25 Naquele tempo, Jesus tomou a palavra e disse:

- Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas àqueles que se julgam sábios e entendidos, e as revelaste às pessoas simples.

26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado,

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

O fardo do senhor

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave e o meu ensino é leve.

MATEUS 12

O Senhor do sábado

1 Naquele tempo passou Jesus pelas searas, num sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

2 E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe:

- Ai estão, os teus discípulos a fazer o que não é permitido fazer ao sábado.

3 Ele, porém, lhes disse:

- Nunca lestes o que fez Davi e seus companheiros, quando tiveram fome?

4 Entrou na casa de Deus com seus homens e comeram os pães consagrados. E não lhes era permitido fazer aquilo, apenas aos sacerdotes.

5 Não leram também na lei que, aos sábados, os sacerdotes de serviço no templo, podem trabalhar e no entanto ficam sem culpa?

6 Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenariam os inocentes. **(OS 6:6)**

8 Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.

9 E, partindo dali, chegou à sinagoga deles.

10 Estava ali um homem que tinha uma das mãos defeituosa; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo:

- É permitido fazer curas no sábado?

11 E ele lhes disse:

-Qual de vocês será o homem que tendo uma ovelha, e se num sábado ela cair numa cova, não pegaria nela, e não a tiraria de lá?

12 Pois, quanto mais não vale um homem do que uma ovelha? Por isso, é permitido fazer boa ação em dia de sábado.

13 Então disse àquele homem:

-Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

14 E os fariseus, saindo dali, foram fazer planos contra ele, para o matarem.

Servo de Deus

15 Jesus, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou-os a todos.

16 E recomendava-lhes rigorosamente que não dissessem quem ele era,

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

18 *“Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se alegra; colocarei sobre ele o meu espírito, e ele anunciará a justiça às nações.*

19 *Não discutirá, nem gritará, ninguém ouvirá pelas ruas a sua voz;*

20 *Não esmaga a galho quebrado, nem apagará a luz que está fraca, até que faça triunfar a justiça;*

21 *Em seu nome as nações pagãs porão a sua esperança “; (Is 42:1-4)*

Jesus e Belzebu

22 Trouxeram-lhe, então, um cego e mudo (controlado por demónios); e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão se admirava e dizia:

-Não será este o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam:

-Este não expulsa os demónios senão por Belzebu, príncipe dos demónios.

25 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes:

- Todo o reino dividido em grupos que lutam entre si é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E, se Satanás está expulsando a Satanás, está lutando contra si mesmo; destruindo o seu próprio reino.

27 E, se como vocês acusam, eu expulso os demónios por Satanás, por quem os expulsam então vossos representantes? Por isso são eles que irão acusar-vos do vosso erro.

28 Mas, se eu expulso os demónios pelo Espírito de Deus, é porque o reino de Deus já veio até vós.

29 Ou, como pode alguém entrar na casa de um homem forte, e roubar os seus bens, sem primeiro o amarrar? Só assim lhe poderá roubar a casa.

30 Quem não está comigo está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

O pecado contra o Espírito Santo

31 Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada aos homens.

32 Quem disser alguma coisa contra o Filho do Homem poderá ser perdoado, mas quem disser alguma coisa ofensiva contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem nesta era, nem na era que há-de vir.

Cada árvore com seus frutos

33 Considerem: uma árvore boa, dá fruto bom, uma árvore má, dá fruto mau; pois uma árvore é conhecida pelo seu fruto;

34 Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois a boca fala o que lhe transborda do coração.

35 O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

36 Eu vos digo, no dia do juízo, cada um terá de dar contas a Deus por toda a palavra inútil que tenha dito.

37 Porque por tuas palavras serás absolvido, e por tuas palavras serás condenado.

Sinal de Jonas

38 Então alguns mestres da lei e fariseus tomaram a palavra, dizendo:

- Mestre, queremos ver da tua parte algum sinal **(1)**.

39 Mas ele lhes respondeu:

- Uma geração má e adúltera pede mais um sinal, porém, não receberá mais nenhum, senão o sinal do profeta Jonas;

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

41 No dia do juízo, os habitantes de Nínive onde levantar-se contra esta geração para a condenar, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é maior do que Jonas. E vocês se recusam a acreditar.

42 A rainha do sul se levantará no dia do juízo contra esta geração má e adúltera, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão.

(1) Jesus já tinha feito tantas maravilhas, de que serviria mais uma?

Os riscos de recaída

43 E, quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e arrumada.

45 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, passam a viver ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração perversa.

A verdadeira família de Jesus

46 E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.

47 E disse-lhe alguém:

-A tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.

48 Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara:

- Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse:

- Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

MATEUS 13

As parábolas do reino

1 Tendo Jesus saído de casa, naquele dia, estava sentado junto ao mar;

2 E juntou-se muita gente ao pé dele, ele subiu para um barco e se sentou; e toda a multidão manteve-se em pé na praia.

O semeador

3 E falou-lhes de muitas coisas por parábolas, tais como: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

5 E outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque a terra não era profunda;

6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou, porque não tinha raiz.

7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e deu uma colheita que era trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais aquilo que ele tinha plantado.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Razão de ser das parábolas

10 E, aproximando-se dele os discípulos, disseram-lhe:

-Por que lhes falas por parábolas?

11 Ele, respondendo, disse-lhes:

- Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

12 Porque àquele que já tem alguma coisa, Deus lhe dará mais até que lhe sobre. Mas àquele que nada tem, até o pouco lhe será tirado.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:

“Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis.

15 Porque o coração deste povo está endurecido, taparam os seus ouvidos e fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos, nem seu coração compreenda, para que não se convertam, e eu os cure. “ (Is 6:9s)

16 Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Posso garantir-vos que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês vêm e não viram; e ouvir o que vocês ouvem, e não ouviram.

18 Ouçam agora o significado, da parábola do semeador.

19 Quando alguém ouve a mensagem do reino, e não a entende, vem o maligno, e arranca o que foi semeado em seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

20 O que foi semeado em terreno pedregoso, é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, é inconstante; quando vem a dificuldade ou começa a perseguição, por causa da palavra, ele logo a abandona;

22 A semente que caiu entre espinhos representa aqueles que ouvem a boa nova, mas as preocupações desta vida, e a sedução das riquezas sufocam-na, e o fruto não aparece;

23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá uma colheita que é trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais aquilo que ele tinha plantado.

O trigo e o joio

24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;

25 Mas, enquanto toda a gente dormia, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 E, quando o trigo cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

27 E os servidores do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe:

- Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?

28 E ele lhes disse:

- Foi um inimigo que fez isso. E os servos lhe perguntaram:

- Devemos arrancar o joio?

29 Ele, porém, lhes disse:

- Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo.

30 Deixai crescer juntos até à colheita; e, por ocasião da colheita, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, juntem e guardem no meu celeiro.

O grão de mostarda

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo:

-O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

32 Esta é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce vem a ser a maior das hortaliças, de modo que as aves do céu, vem fazer ninhos em seus ramos;

O fermento

33 Outra parábola lhes disse:

- O reino dos céus é como o fermento, que uma mulher misturou em três medidas de farinha, e assim fez levedar a massa toda;

Função das parábolas

34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;

35 Para que se cumprisse a profecia disse:

“Abrirei minha boca em parábolas; Proclamarei coisas ocultas desde a fundação do mundo. “
(SI 77:2)

Explicação da parábola do trigo e do joio

36 Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: -Explica-nos a parábola do joio no campo.

37 E ele, respondendo, disse-lhes:

-O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;

38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os seguidores do maligno;

39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.

41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles retirarão do reino todos os que levam os outros a pecar e todos os que praticam o mal;

42 E os lançarão na fomalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

O tesouro e a pérola

44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem encontra. Volta a escondê-lo e cheio de alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 O reino dos céus é ainda semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

46 E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

A rede

47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.

48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, sentam-se, e guardam nos cestos o que é bom; porém, atiram fora o que não presta;

49 Assim será no fim do mundo: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos,

50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

Conclusão

51 E disse-lhes Jesus:

-Compreenderam todas estas coisas? Disseram-lhe eles:

-Comprendemos sim Senhor.

52 Então Jesus continuou:

- Por isso, todo o mestre da lei, instruído na doutrina do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que sabe tirar dos tesouros que tem, coisas novas e velhas;

Jesus ensina em Nazaré

53 E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.

54 E, chegando à sua cidade, ensinava o povo na sinagoga, de modo que todos se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?

57 E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Mas Jesus, lhes disse: -Todo o profeta é respeitado em toda a parte, menos na sua terra e entre os seus.

58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da falta de fé deles.

MATEUS 14

Morte de João, o Batista

1 Naquele tempo ouviu Herodes, o governador da Galileia, a fama de Jesus,

2 E disse aos seus criados:

-Este deve ser João o Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso é que tem poder para fazer o milagre que faz;

3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o acorrentado e encerrado na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

4 Porque João lhe dissera:

- Não te é lícito tê-la por esposa;

5 Herodes queria matá-lo, mas temia o povo, porque todos o consideravam um profeta.

6 Mas na festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados, e muito agradou a Herodes.

7 Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;

8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse:- Dá-me aqui, numa bandeja, a cabeça de João o Batista.

9 E o rei ficou aflito, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que o desejo dela fosse realizado;

10 E mandou decapitar João na prisão;

11 E a sua cabeça foi trazida numa bandeja, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.

12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram dar a notícia a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães

13 E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, afastado; mas o povo soube e as multidões das cidades o seguiram a pé;

14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e movido por compaixão para com ela, curou entre eles os que estavam doentes;

15 E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo:

- O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

16 Jesus, porém, lhes disse:

-Não é necessário; dai-lhes vós mesmos de comer;

17 Então eles lhe disseram:

-Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 E ele disse:

-Trazei-mos aqui.

19 E, tendo mandado que a multidão se sentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E comeram todos, e saciaram-se; e dos pedaços, que sobraram, recolheram doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

Jesus caminha sobre as águas

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para a outra margem, enquanto despedia a multidão.

23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, na solidão. Ao anoitecer lá estava sozinho.

24 E o barco estava já no meio do mar, e este estava agitado, lutando os tripulantes; porque o vento era contrário;

25 Mas, à quarta vigília da noite (perto das 3h da madrugada) dirigiu-se Jesus para eles, andando sobre as águas;

26 E os discípulos, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo:

-É um fantasma. E gritaram com medo.

27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo:

-Tranquilizai-vos, sou eu, não temais.

28 E respondeu-lhe Pedro:

- Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

29 E ele disse:

- Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a afundar, gritou:

- Senhor, salva-me!

31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe:

-Homem de pouca fé, por que duvidaste?

32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.

33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo:-És verdadeiramente o Filho de Deus.

34 E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.

35 E, quando os homens daquele lugar o reconheceram, andaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam doentes.

36 E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam curados.

MATEUS 15

Jesus e os legalismos judaicos

1 Então chegaram ao pé de Jesus uns mestres da lei e fariseus de Jerusalém, dizendo:

2 -Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos antigos? Pois não lavam as mãos quando comem:

3 E Jesus respondeu-lhes:

-E porque vocês transgridem a ordem de Deus por causa da vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será castigado de morte **(Ex 20:12; 21:17)**

5 Vós porém dizeis: «Quem disser ao pai ou à mãe: tudo aquilo com que te podia ajudar é oferta», já não é obrigado a ajudar seu pai ou sua mãe

6 E assim anulaste a palavra de Deus com a vossa tradição;

7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 *“Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim*

9 *Mas, em vão me prestam culto, porque ensinam doutrinas que não passam de mandamentos humanos” (IS 29:13)*

O puro e o impuro

10 E, chamando a si a multidão, disse-lhes:

-Ouvi, e entendei:

11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.

12 Então, aproximaram-se dele os seus discípulos, e disseram-lhe:

-Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

13 Ele, porém, respondendo, disse:

-Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.

14 Deixem-nos, são cegos condutores de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco;

15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe:

-Explica-nos essa parábola.

16 Jesus, porém, disse:

-Até vós mesmos estais ainda sem entender?

17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o estômago, e mais tarde é expelido?

18 Mas, o que sai da boca, provem do coração, e é isso que contamina o homem.

19 Porque do coração provem os maus pensamentos, mortes, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos, difamações e blasfêmias.

20 São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não o tornará impuro.

A cananeia

21 E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

22 E eis que uma mulher cananeia, que saíra daquela região, clamou, dizendo:

-Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está cruelmente atormentada por um demônio.

23 Mas ele não lhe respondeu palavra alguma. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo:

-Senhor, manda-a embora, pois ela não pára de gritar atrás de nós.

24 E ele, respondendo, disse:

-Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então chegou ela, e ajoelhou-se, dizendo:

-Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondendo, disse:

-Não está certo tirar o pão aos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

27 E ela disse:

-Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28 Diante disso Jesus lhe disse:

-Mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

29 Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galileia, e, subindo a um monte, sentou-se lá.

30 E vieram ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e muitos outros enfermos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou,

31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados são, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus de Israel.

Segunda multiplicação dos pães

32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse:

-Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe:

- De onde nos viriam, num deserto, tantos pães, para saciar tal multidão?

34 E Jesus disse-lhes:

-Quantos pães tendes? E eles disseram:

-Sete, e uns poucos de peixinhos.

35 Então mandou à multidão que se sentasse no chão,

36 E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; do que sobrou, encheram sete cestos de pedaços.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E, tendo mandado embora a multidão, entrou no barco, e dirigiu-se ao território de Magadá.

MATEUS 16

O sinal do céu

1 Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de Jesus, e para o experimentarem pediram-lhe um sinal vindo do céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes:

- Ao final da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado:

3 E, de manhã cedo dizem:

-Hoje haverá mau tempo, porque o céu está nublado. Hipócritas, sabem prever o tempo pelo aspeto do céu e não são capazes de perceber os sinais dos tempos.

4 Esta geração **(1)** perversa e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus

5 E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão.

6 E Jesus advertiu-os:

-Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.

7 E eles comentavam entre si, dizendo:

-Isto é porque nos esquecemos de trazer pão.

8 E Jesus, penetrando nos seus pensamentos lhes disse:

- Por que estão a falar assim uns com os outros por não terem pão? Homens de pouca fé, ainda não compreendem?

9 Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos recolheram?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolheram?

11 Como não compreenderam que não era do pão que vos estava a falar, tenham mas é cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus?

12 Então eles entenderam finalmente que por fermento ele queria dizer o ensino errado (doutrina) dos fariseus e saduceus

(1) Geração da era de peixes

A confissão de Pedro

13 E, chegando Jesus ao território de Cesareia de Filipe **(1)**, interrogou os seus discípulos, dizendo:

-Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

14 E eles disseram:

- Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele:

-E vós, quem dizeis que eu sou?

16 E Simão Pedro, respondendo, disse:

- Tu és o Cristo (Messias), o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe:

- Bem-aventurado és tu, Simão filho de Jonas, porque não te revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;

19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, sofrer muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, e dos principais dos sacerdotes, e dos mestres da lei, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo:

-Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro:

-Afasta-te de mim, Satanás, és para mim uma pedra de tropeço; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

(1)Lugar onde os Judeus consideravam estar as portas do inferno, é interessante que muitos templos pagãos foram aí construídos

Condições para seguir Jesus

24 Então disse Jesus aos seus discípulos:

- Se alguém quiser acompanhar-me, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me;

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

26 Pois que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então recompensará a cada um, de acordo com as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte **(1)** até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

(1)Morte espiritual, ver **João 21:22-23**

MATEUS 17

A transfiguração

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas roupas se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus:

- Senhor, bom é estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias.

5 E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia:

-Este é o meu amado Filho, em quem me agrado; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo isto, caíram com o rosto em terra, e tiveram grande medo.

7 E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse:

- Levantai-vos, e não tenhais medo.

8 E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus.

9 E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo:

-A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo:

-Por que dizem então os mestres da lei que Elias tem de voltar primeiro?

11 E Jesus, respondendo, disse-lhes:

-Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;

12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falava de João, o Batista.

O jovem epilético

14 E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

15 -Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água;

16 E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse:

-Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando terei de suporta-los? Trazei-mo aqui.

18 E, repreendeu Jesus o demónio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino ficou curado.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram:

-Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20 E Jesus lhes disse:

-Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há-de passar; e nada vos será impossível.

21 Mas esta espécie de demónios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

Segundo anúncio da paixão

22 Ora, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus:

-O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens;

23 Eles irão matá-lo, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

Jesus e o pagamento de impostos

24 E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobradores de impostos do templo, e perguntaram: -O vosso mestre não paga impostos?

25 Disse ele:

-Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo:

-Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou os impostos? Dos seus filhos, ou dos estrangeiros?

26 Disse-lhe Pedro:- Dos estrangeiros. Disse-lhe Jesus:

-Logo, estão livres os filhos.

27 Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás uma moeda de valor suficiente para pagar imposto por nós dois e entrega-a aos cobradores.

MATEUS 18

Quem é o maior no Reino dos Céus

1 Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo:

-Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles,

3 E disse:

-Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não se fizerem como crianças, garanto-vos que não entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

Contra o escândalo dado aos inocentes

5 E qualquer que receber em meu nome um pequeno, tal como este, a mim me recebe.

6 Mas, qualquer que fizer cair em pecado um destes pequeninos, que creem em mim, melhor seria amarrar ao pescoço uma pedra de moinho, e se atirasse ao fundo do mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai daquele homem que for culpado disso!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxa, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

10 Tomem cuidado, não menosprezeis nenhum destes pequeninos, porque eu vos digo que no céu os seus anjos estão sempre na presença de meu Pai.

11 Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.

A ovelha desgarrada

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela, do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.

14 Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um só destes pequeninos se perca.

Correção fraterna

15 Se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, ganhaste o teu irmão;

16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que toda a questão se resolva, pela palavra de duas ou três testemunhas.

17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um pagão ou um cobrador de impostos (que eram desprezados).

18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

Oração em comum

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Perdão das ofensas

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse:

-Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdooarei? Até sete?

22 Jesus lhe disse:

-Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

Parábola do devedor cruel

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

25 E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para pagar a dívida,

26 Então aquele servo, ajoelhando-se, o reverenciava, dizendo:

- Senhor, sê generoso, dá-me um prazo, e tudo te pagarei.

27 Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então o seu companheiro, ajoelhando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo:

-Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus companheiros de serviço o que acontecia, entristeceram-se muito, e foram contar ao seu senhor tudo o que se tinha passado.

32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe:

-Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos torturadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas

MATEUS 19

VII MINISTERIO DE JESUS NA JUDEIA

O divórcio

1 E aconteceu que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, além do Jordão;

2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe:

- É lícito ao homem divorciar-se sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes:

- Nunca leram nas escrituras, que no princípio, Deus criou Homem e mulher;

5 E disse:

- Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?

(Gn 2:24)

6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem.

7 Disseram-lhe eles:

- Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele:

- Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim.

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de imoralidade sexual, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos:

- Se é essa a situação do homem relativamente à mulher, então vale mais não se casar.

11 Ele, porém, lhes disse:

- Nem todos podem compreender isto, mas apenas os que receberam este dom

12 Alguns são eunucos porque nasceram assim; outros foram feitos assim pelos homens; outros ainda se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Aquele que puder compreender, compreenda.

Jesus e as crianças

13 Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as criancinhas; porque o reino dos céus é dos que são como eles.

15 E, tendo-lhes posto as mãos, partiu dali.

O jovem rico

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: -Bom Mestre, que hei-de fazer para conseguir a vida eterna?

17 E ele disse-lhe:

-Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe ele: -Quais? E Jesus disse: -Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;

19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: -Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus:- Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.

22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque era possuidor de muitos bens

23 Disse então Jesus aos seus discípulos:

- Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.

24 E, outra vez vos digo que é mais fácil passar uma corda **(1)** pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo:- Quem poderá pois salvar-se?

26 E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: -Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe:- Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?

(1)Corda essa que era feita com pelo de camelo, nas traduções originadas do grego devido à semelhança entre a palavra corda e camelo no aramaico deu origem a erro de tradução

28E Jesus disse-lhes:

- Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na renovação do mundo, o Filho do homem estiver sentado no trono da sua glória, também vos sentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Porém, muitos dos que são agora os primeiros serão os últimos, e últimos serão os primeiros.

MATEUS 20

Os trabalhadores da vinha

1 O reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a fim de contratar trabalhadores para a sua vinha.

2 E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E, saindo perto da hora terceira (nove horas da manhã), viu alguns que estavam sem fazer nada na praça,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta (meio dia) e nona (três da tarde), fez o mesmo.

6 E, saindo perto da hora undécima (cinco horas), encontrou outros que estavam sem fazer nada, e perguntou-lhes: Por que estais todo o dia sem fazer nada?

7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

8 E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos contratados e terminando, nos primeiros.

9 E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima (cinco horas), receberam um dinheiro cada um.

10 Quando vieram os que tinha sido contratados primeiro, esperavam receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.

11 Quando receberam começaram-se a queixar, contra o pai de família,

12 Dizendo: Estes últimos trabalharam só uma hora, e tu os igualaste connosco, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não estou a ser injusto contigo, o salário que combinamos não foi um dinheiro?

14 Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este último tanto como a ti.

15 Ou não tenho eu o direito de fazer o que quiser com o que é meu? Ou estás com ciúme por eu ser bom?

16 Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros últimos; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

17 E, subindo Jesus a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

18 -Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos mestres da lei, e eles o condenarão à morte.

19 E o entregarão aos pagãos que vão troçar dele, bater-lhe e pregá-lo numa cruz, e ao terceiro dia ressuscitará.

Ambição e serviço

20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, ajoelhando-se, e fazendo-lhe um pedido.

21 E ele disse-lhe:

-Que queres? Ela respondeu:

- Ordena que estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, respondendo, disse:

-Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu devo beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles:

-Podemos.

23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me compete a mim conceder, mas é para aqueles para quem meu Pai os reservou;

24 E, quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse:

-Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes as tiranizam:

26 Mas não pode ser assim convosco, aquele que quiser ser grande ponha-se ao serviço dos outros;

27 E, quem quiser ser entre vós o primeiro, se faça vosso escravo;

28 Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

Os dois cegos de Jericó

29 E, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.

30 E eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo:

- Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez gritavam mais alto, dizendo:

-Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse:

- Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles:

-Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

34 Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos. Instantaneamente recuperaram a visão; e o seguiram.

MATEUS 21

Entrada Messiânica em Jerusalém

1 E, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 -Ide à aldeia que está adiante de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendeí-a, e trazei-mos.

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor necessita deles; e logo os enviará de volta.

4 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

5 Dizei à filha de Sião:

" Eis que o teu Rei vem a ti, modesto, e montado num jumento, num jumentinho, filho da que leva o jugo" (Zc 9:9)

6 E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,

7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus mantos, e fizeram-no montar.

8 E muitíssima gente estendia os seus mantos pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho

9 E a multidão que ia adiante dele, e os que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana **(1)** ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo:

- Quem é este?

11 E a multidão dizia:

- Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

Purificação do templo

12 E entrou Jesus no templo de Deus, expulsou todos os que vendiam e compravam lá dentro, e derrubou as bancas dos cambistas e as mesas dos que vendiam pombas;

13 E disse-lhes:

- Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração **(Is 56:7)**; mas vós fizeste dela um covil de ladrões **(Jr 7:11)**

14E foram ter com ele ao templo, cegos e coxos, e curou-os.

(1)Originalmente significava: "Liberta-nos por favor"

15 Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os mestres da lei as maravilhas que Jesus fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,

16 E disseram-lhe:

- Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse:

-Sim; nunca leste na escritura: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor (**Salmo 8:3**)?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

A figueira estéril

18 De manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe:

- Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

20 E os discípulos, ficaram estupefactos, dizendo:

- Como a figueira secou tão depressa?

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes:

- Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo se disseres a este monte: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito;

22 E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis.

A autoridade de Jesus

23 Jesus entrou no templo. Enquanto estava a ensinar, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele e perguntaram:

- Com que autoridade fazes tu estas coisas? Quem te deu esse direito?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes:

-Eu também vos perguntarei uma coisa; se me responderem, também eu vos direi com que autoridade faço isto.

25 Quem deu autoridade para João Batista batizar? Foi Deus ou os homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não acreditaram nele?

26 E, se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 E, respondendo a Jesus, disseram: -Não sabemos. Ele disse-lhes:

-Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.

28 Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse:

-Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse:

- Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse:

-Eu vou, senhor; e não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles:

-O primeiro. Disse-lhes Jesus:

-Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não acreditastes, mas os cobradores de impostos e as meretrizes creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para acreditar nele.

Parábola dos vinhateiros homicidas

33 Ouvi, ainda, outra parábola:

-Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e cercou-a com uma cerca, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber o produto da sua vinha.

35 E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

37 E, por último, enviou-lhes seu próprio filho, imaginando: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si:

-Este é o herdeiro; vamos! Matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Dizem-lhe eles:

-Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos.

42 Diz-lhes Jesus:

-Nunca lestes nas Escrituras: A pedra rejeitada pelos construtores, tornou-se a pedra angular; Isto é obra do senhor, e é admirável aos nossos olhos? **(SI 117:22)**

43 Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45 E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles;

46 E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, que o tinha por um profeta.

MATEUS 22

Parábola das bodas

1 Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

2 -O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

3 E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

4 Depois, enviou outros servos, dizendo:

-Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e animais cevados já mortos, tudo já pronto; vinde às bodas.

5 Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 E os outros, apoderando-se dos servos, os maltrataram e mataram.

7 E o rei, tendo notícia disto, indignou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então disse aos servos:

-As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas todos os que vocês encontrarem

10 E os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava vestido com o traje habitual de casamento;

12 E disse-lhe:

-Amigo, como entraste aqui, não tendo traje de casamento? E ele não proferiu palavra alguma.

13 Disse, então, o rei aos servos:

-Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

O tributo a César

15 Então, reunindo-se os fariseus, para tentar apanhar Jesus em falso nas suas próprias palavras;

16 Enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo:

-Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, não te deixas influenciar por ninguém, nem julgas as pessoas pela sua aparência;

17 Diz-nos, pois, que te parece? É lícito pagar os impostos a César, ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse:

-Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do imposto. E eles lhe apresentaram um denário.

20 E ele diz-lhes:

- De quem é esta imagem e este nome?

21 Dizem-lhe eles:- De César. Então ele lhes disse:

- Dai, pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

22 Eles, ouvindo isto, maravilharam-se, deixando-o, se retiraram.

A ressurreição dos mortos

23 No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 Dizendo:

- Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a viúva, para preservar a linhagem familiar **(Dt 25:5)**

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes:

-Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo:

32 -Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos **(Ex 3:6)**

33 E, as multidões, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina

O maior mandamento

34 E os fariseus, ouvindo que ele fechara a boca dos saduceus, reuniram-se em grupo.

35 E um deles, mestre da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

36 - Mestre, qual é o maior mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe:

-Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu espírito; **(Dt 6:5)**

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é:

-Amarás **(1)** o teu próximo como a ti mesmo. **(Lv 19:18)**

40 Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

O messias, filho e senhor de Davi

41E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42Dizendo

:- Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe:

-De Davi.

43 Disse-lhes ele:

- Como é, então, que Davi, sob inspiração do Espírito Santo, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos como suporte de teus pés? **(Sl 109/110,1)**

45 Se, pois Davi, lhe chama Senhor, como pode ele ser seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

(1) No mínimo, respeitarás.

Mateus 23

Hipocrisia dos mestres da Lei

1 Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo:

-Os mestres da lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés.

3 Obedeçam ao que eles dizem, mas não sigam o exemplo deles, porque eles não fazem o que mandam vocês fazer.

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos outros homens eles, porém, nem com seu dedo querem toca-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem afixados aos braços extensas orações com versículos das escrituras, e alargam as barras de seus mantos;

6 E gostam dos lugares de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas,

7 E serem saudados nas praças, e o serem chamados de Mestres

8 Vós, porém, não queirais ser chamados de Mestre, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Messias, e todos vós sois irmãos.

9 E a ninguém na terra chameis vosso “pai”, porque um só é o vosso Pai, o que está nos céus.

10 Nem vos chameis chefes, porque um só é o vosso Chefe, que é o Messias

11 O maior dentre vós se faça vosso servidor.

12 E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que vós fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós mesmos entraís, e nem deixais que entrem os que querem entrar.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Que percorreis o mar e a terra para fazer um convertido (prosélito); e, depois quando o conseguem, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós.

16 Ai de vós, condutores cegos! Que dizeis: Se alguém jurar pelo templo, não fica obrigado, mas se jurar pelo ouro do templo, fica obrigado a cumprir o que jurou;

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está;

21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;

22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado nele.

23 Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Pois dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais o mais importante da lei, a justiça, a misericórdia e a fidelidade; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! São daqueles que coam um mosquito **(1)** mas engolem um camelo **(2)**;

25 Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de ganancia e cobiça;

26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes a túmulos caiados, bonitos por fora mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

30 E dizem: Se tivéssemos vivido no tempo de nossos antepassados, nunca nos associáramos com eles para derramar o sangue dos profetas.

31 Assim, testemunham contra vocês mesmos, que sois descendentes dos que mataram os profetas.

32 Acabem então o que os vossos antepassados começaram.

33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

(1) Segundo a lei de Moisés este era o animal impuro mais pequeno

(2) E este o animal impuro maior

35 Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do inocente Abel, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

36 Em verdade vos digo que todas estas coisas pesam sobre esta geração.

Palavra sobre Jerusalém

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

39 Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

MATEUS 24

Ruína do templo e sinais do fim dos tempos

1 Quando Jesus saiu do templo e se afastava, aproximaram-se os discípulos para lhe mostrarem as construções desse mesmo templo;

2 Jesus, porém, lhes disse:

-Vêm tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra, tudo será destruído.

3 E, estando sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo:

-Diz-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim dos tempos?

O princípio das dores

4 Jesus, respondendo, disse-lhes:- Acautelai-vos, que ninguém vos engane;

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo:

-Eu sou o Messias; e enganarão a muitos.

6 E ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é necessário que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

7 Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

8 Mas todas estas coisas são o princípio das dores.

9 Nesse tempo eles vos entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e todos os povos vos hão-de odiar por minha causa.

10 Muitos vão abandonar a fé nessa altura, e vão atraíçoar-se e odiar-se uns aos outros.

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

14 E este evangelho do reino será proclamado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então chegará o fim.

A grande tribulação de Jerusalém

15 Quando, portanto virem a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, instalada no lugar santo; quem lê, procure entender,

16 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes;

17 E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;

18 E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado **(1)**;

21 Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tão pouco haverá.

22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se alguém vos disser:

-Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não acrediteis;

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios, a ponto de seduzir se fosse possível, até os escolhidos.

25 Eis que eu vos aviso por antecipação.

A vinda do filho do homem será manifestada

26 Portanto, se vos disserem:

-Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se juntarão os abutres **(2)**.

(1)No sábado é proibido percorrer grandes distancias pelos judeus

(2)Provável ditado judeu que significa que por muito que tentem esconder (o cadáver), os abutres (sinais) evidenciam o corpo (fim dos tempos)

A amplitude cósmica desse acontecimento

29 E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as nações da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, os quais juntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Parábola da Figueira

32 Aprendam esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virem todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar.

36 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

Vigiar para não ser surpreendido

37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38 Pois nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também na vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;

41 Estando duas mulheres moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

42 Estejam alerta, porque não sabeis em que dia o vosso Senhor há-de vir.

43 Mas considerai isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que assaltassem a sua casa.

44 Por isso, estai também vós preparados; porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos o esperam,

Parábola do mordomo

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor pôs à frente da sua família, para os alimentar no tempo devido?

- 46 Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.
- 47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.
- 48 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;
- 49 E começar a espancar os seus companheiros, e a comer e a beber com os bêbados,
- 50 Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe,
- 51 E o castigará severamente, dando-lhe o destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

MATEUS 25

A parábola das dez virgens

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, pegando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco insensatas.

3 As insensatas, pegando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

5 E, tardando o esposo, ficaram todas com sono, e adormeceram.

6 Mas à meia-noite ouviu-se um clamor:

-Aí vem o esposo, vão ao encontro dele!

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

8 E as insensatas disseram às prudentes:

-Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo:

-Não temos o suficiente para nós e para vós, ide antes compra-lo aos vendedores.

10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo:

-SENHOR, Senhor, abre-nos.

12 E ele, respondendo, disse:

- Em verdade vos digo, não vos conheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há-de vir.

Parábola dos talentos

14 Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.

15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, segundo a sua capacidade, e logo partiu.

16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e ganhou outros cinco talentos.

17 Da mesma sorte, o que recebera dois, ganhou também outros dois.

18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo:

- Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei com eles.

21 E o seu senhor lhe disse:

-Muito bem, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; vem alegrar-te com o teu senhor.

22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse:

- Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei outros dois talentos.

23 Disse-lhe o seu SENHOR:

-Muito bem, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; vem alegrar-te com teu senhor.

24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse:

-Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e juntas onde não espalhaste;

25 E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe:

-Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e junto onde não espalhei?

27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem será tirado mesmo aquilo que julga ter.

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

O último julgamento

31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se sentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e separará uns dos outros, como o pastor separa dos bodes as ovelhas;

33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

37 Então os justos lhe perguntarão: -Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

40 E, respondendo o Rei, lhes dirá:- Em verdade vos digo que quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste,

41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me deste de beber;

43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe perguntarão, dizendo:- Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo:-Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.

46 E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

MATEUS 26

VIII A PAIXÃO E A RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Conspiração contra Jesus

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todos estes discursos, disse aos seus discípulos:

2 -Bem sabeis que daqui a dois dias é a páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Então os príncipes dos sacerdotes, e os mestres da lei, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás.

4 E consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com astúcia e o matarem.

5 Mas diziam:

- Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o oleiro **(1)**,

7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com perfume de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava sentado à mesa.

8 E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo

:-Por que é este desperdício?

9 Pois este perfume podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes:

-Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo.

11 Pobres tereis sempre convosco, mas a mim porém, nem sempre me tereis.

12 Ora, derramando ela este perfume sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

13 E fiquem sabendo que em qualquer parte do mundo onde esta boa nova for pregada será contado o que acaba de fazer e assim ela será recordada.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes,

15 E disse: -O que me darão se vos entregar Jesus? Combinaram então trinta moedas de prata,

16 E desde então passou a procurar uma oportunidade para o entregar.

(1)Em muitas versões lê-se leproso, mas é erro de tradução do aramaico para o grego pois as palavras são muito parecidas, mas os leprosos não viviam sequer nas cidades

17 E, no primeiro dia da festa dos pães asmos (sem fermento), chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: -Onde queres que preparemos a ceia pascal?

18 E ele disse:

- Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre manda-te este recado, o meu tempo está próximo, em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

20 E, chegado o fim da tarde, sentou-se à mesa com os doze.

21 E, durante a ceia, disse:

- Em verdade vos digo que um de vós me há-de trair.

22 E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe:

-Porventura sou eu, Senhor?

23 E ele, respondendo, disse:

- O que põe comigo a mão no prato, esse me há-de trair.

24 Em verdade o Filho do homem vai partir, tal como é dito na escritura a respeito dele, mas ai daquele por quem o filho do Homem vai ser atraído. Seria melhor para esse homem não ter nascido.

25 E, respondendo Judas, o que o traía, disse:

-Porventura sou eu, Rabi? Ele disse:

-Tu o disseste.

26 E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse:

-Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E, tomando o cálice de vinho, e dando graças, entregou-o, dizendo:

-Bebei dele, todos;

28 Porque isto é o meu sangue, o sangue confirma a nova e eterna aliança, que é derramado por muitos, para o perdão dos pecados.

29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que beba vinho novo convosco no reino de meu Pai.

30 Depois do canto dos salmos, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse:

-Ainda esta noite, todos vós me abandonarão; porque está nas escrituras: “*Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.*” (Zc 13:7)

32 Mas, depois de eu ressuscitar, irei à vossa frente para a Galileia.

33 Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: -Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei.

34 Disse-lhe Jesus: -Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante (1), três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: -Ainda que seja preciso morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

A agonia no Getsemani

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsemani, e disse a seus discípulos:

-Sentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse:- A minha alma está cheia de tristeza mortal; ficai aqui, e vigiai comigo.

39 E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: -Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

40 E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro:

- Então nem uma hora pudeste vigiar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42 E, indo segunda vez, orou, dizendo:- Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes:

-Continuam ainda a dormir e a descansar? Chegou a hora, em que o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.

(1)O canto do galo era o toque da trombeta para mudança de guarda romana, um toque era dado à meia-noite e outro às três da madrugada. Para os judeus o canto do galo identificava de uma forma simplificada o final da terceira vigília, as três horas da manhã. Ver também Marcos (13,35-37)

46 Levantem-se! Vamos!; Ai vem o traidor.

47 E, estando ele ainda a falar, chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e paus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo:

-O que eu beijar é esse; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse:

- Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.

50 Jesus, porém, lhe disse:-É então para isso que vens aqui? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus disse-lhe:

-Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, pela espada morrerão.

53 Ou pensas tu que eu não poderia agora apelar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?

54 E como, se cumpriram as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

55 Então disse Jesus à multidão:

-Saístes, como para um malfeitor, com espadas e paus para me prender? Todos os dias me sentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, o abandonaram e fugiram.

57 E os que haviam prendido Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os mestres da lei e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguiu de longe, até ao pátio do sumo sacerdote e, entrando, sentou-se entre os criados, para ver como terminaria.

59 Ora, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte;

60 E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas,

61 E disseram:

-Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe:- Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe:

-Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus:

- Tu o disseste; digo-vos, um dia verão o Filho do homem sentado à direita do Todo Poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo:

-Blasfémia! Para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfémia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram:

- É réu de morte.

67 Então cuspiram-lhe no rosto e esbofetearam-no, e outros davam-lhe bordoadas,

68 Dizendo:

-Ó Messias, se és profeta, adivinha quem que te bateu?

As negações de Pedro

69 Ora, Pedro estava sentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse:

-Tu também estavas com Jesus, o galileu!

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo:

-Não sei o que dizes.

71 E, saindo para a porta, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam:

- Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E ele negou outra vez com juramento:

- Não conheço tal homem.

73 E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro:

-Verdadeiramente também tu és deles, pois o teu sotaque te denuncia.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: -

Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera:

-Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

MATEUS 27

Jesus Levado a Pilatos

1 E, CHEGANDO a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

2 E, amarraram-no, o levaram e entregaram ao governador romano Pôncio Pilatos.

Morte de Judas

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, tomado de remorso, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo:

- Pequei, traíndo o sangue inocente. Eles, porém, disseram:

-Que nos importa? Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

6 E os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram:

-Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.

9 Então se realizou o que vaticinara o profeta:

-Pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual ele foi avaliado pelo povo de Israel,

10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor determinou.

Jesus diante Pilatos

11 E foi Jesus apresentado ao governador dos romanos, e o governador o interrogou:

- És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus:

-Tu o dizes.

12 E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos:

- Não ouves as acusações que te fazem?

14 E nem uma palavra lhe respondeu, de modo que o governador estava muito impressionado.

15 Ora, por ocasião da festa da Páscoa, era costume o governador soltar um preso, escolhido pelo povo.

16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

17 Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos:

-Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que por inveja o haviam entregado.

19 E, estando ele sentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer:

-Não te metas no assunto desse homem, que está inocente, porque sofri muito a noite passada num sonho, por causa dele.

20 Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão que pedisse a libertação de Barrabás e fizesse morrer Jesus.

21 E, respondendo o governador, disse-lhes:

-Qual desses dois quereis que eu solte? E eles disseram:

-Barrabás!

22 Disse-lhes Pilatos:

-Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos:

- Seja crucificado!

23 O governador, porém, disse:

-Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo:

-Seja crucificado!

24 Então Pilatos, viu que nada adiantava, mas que ao contrário, o tumulto crescia. Fez com que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante da multidão e disse: Sou inocente do sangue deste homem, a responsabilidade é vossa!

25 E, respondendo todo o povo, disse:

-O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!

26 Então soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus, e entregou-o para ser crucificado.

A coroa de espinhos

27 E logo os soldados do governador, conduzirão Jesus ao edifício do quartel general, o batalhão todo se reuniu ao redor dele.

28 E, despindo-o, o cobriram com um manto vermelho;

29 E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo:

-Salve, Rei dos judeus.

30 E, cuspido nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça.

31 Quando terminaram de ridicularizá-lo, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

A crucificação

32 E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, e o forçaram a levar a sua cruz.

33 E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que se diz: Lugar da Caveira,

34 Deram-lhe a beber vinho misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, atirando à sorte, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: *Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes (SI 21/22:19)*

36 E, sentados, o guardavam ali.

37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação:

ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,

40 E dizendo:

-Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

42 Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e crê-lo-emos.

43 Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

44 E os ladrões que com ele estavam crucificados também o insultavam.

45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.

46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam:

- Este chama por Elias,

48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros, porém, diziam:

-Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

50 Então Jesus, dando um forte grito, entregou o espírito e morreu.

51 E eis que a cortina do templo se rasgou ao meio, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;

52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

54 E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terramoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram:

- Verdadeiramente este era Filho de Deus.

55 E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para o servir;

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O sepultamento

57 E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimateia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.

58 Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas em frente ao sepulcro.

62 E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

63 Dizendo:

- Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o furem, e digam ao povo:- Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos:

- Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.

66 Eles foram, montaram um sistema de segurança no sepulcro e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

MATEUS 28

A Ressurreição

1 E, NO fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E de repente houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, desceu do céu, chegou, removendo a pedra da porta, sentou-se nela.

3 E o seu rosto brilhava como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

4 E os guardas, tremeram com medo dele, ficaram aterrorizados, a morrer de pavor.

5 Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres:

- Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia.

7 E, depressa, ide dizer aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vos precede para a Galileia; ali o verão. Era isto que tinha para vos dizer.

8 E, saíram a correr do sepulcro, amedrontadas mas com grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

9 E, indo elas a dar as boas novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo:- Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então Jesus disse-lhes:

-Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá me verão.

11 E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

12 E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados,

13 Dizendo:

-Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.

14 E, se isto chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E espalhou-se esta história entre os judeus, até ao dia de hoje.

16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E, quando o viram, ajoelharam-se; mas alguns hesitavam ainda.

18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo:

-É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e lembrem-se estarei sempre com vocês até ao fim desta era **(1)**.

Amém.

(1)Era de peixes